



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Protocolo laboratorial – PCR em tempo real (qPCR) para detecção de leptospiras

Amostra solicitada:

Sangue total em EDTA ou Líquido Cefalorraquidiano (LCR)

Período de coleta:

Fase aguda, até o 7º dia após início dos sintomas.

Orientações para coleta:

Sangue: Coletar assepticamente no mínimo 1 ml de sangue por punção venosa em tubo estéril contendo EDTA.

LCR: Coletar assepticamente no mínimo 0,5 ml de LCR em tubo estéril.

Conservação da amostra até envio:

As amostras devem ser enviadas ao IAL Central em até sete dias após a coleta.

As amostras devem ser mantidas em refrigeração, entre 2 e 8°C.

Forma de acondicionamento para transporte:

Acondicionar as amostras entre 2 e 8°C, em caixa com gelo.

Formulários requeridos:

Ficha de investigação do SINAN para Leptospirose.

Cadastro no GAL.

Dados imprescindíveis que devem constar nas fichas:

Dados de identificação do paciente (nome, sexo, idade e data de nascimento, data da coleta, data do início dos sintomas);

Procedência da amostra.

Observações:

É recomendável que seja colhido na fase aguda, sangue total em tubo com EDTA para realização de PCR em tempo real e sangue total em tubo com heparina para realização da cultura para leptospiras. É recomendável também que seja coletado soro, independentemente da realização de PCR em tempo real, para realização da sorologia para leptospirose e conseqüentemente maior sensibilidade do correto diagnóstico da doença.